

Cidades.

Gazeta é destaque em prêmio

Rede Gazeta é o destaque do Prêmio Capixaba de Jornalismo. Dos 21 trabalhos premiados, 12 foram feitos por profissionais da empresa. **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

3ª PONTE POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Especialistas indicam medidas imediatas para diminuir caos

/// **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

Os congestionamentos na Terceira Ponte continuam sendo motivo de estresse para quem faz travessia de Vila Velha para Vitória todos os dias. Ontem um ônibus quebrado parou a passagem por horas. Para tentar amenizar a situação, especialistas indicam a instituição de faixa exclusiva para ônibus nos horários de pico e até a flexibilização dos horários de trabalho.

“Tem que dar fluidez. Uma possibilidade a ser pensada são as faixas exclusivas para ônibus nos horários de pico mesmo antes do BRT”, diz o engenheiro especialista em trânsito e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito

(Ibetran), Paulo Lindoso.

Como a centralização dos serviços e dos órgãos na Capital, o mestre em logística e transportes Manoel Rodrigues defende outra alternativa. “O governo e as empresas podiam ter um outro entendimento e flexibilizar os horários de entrada e saída e assim desviariam a grande concentração de pessoas em horário de pico”.

Já a engenheira de transportes Gesiane Pereira acredita na instituição de um novo pedágio urbano, com valor menor, e que também é preciso haver uma conscientização da população. “A carona solidária é importante e aí poderia ter algum incentivo, como desconto no próprio pagamento do

pedágio”, explica.

ENGARRAFAMENTO

No caos da manhã de ontem, um ônibus do Sistema Transcol ficou cerca de 2h30 quebrado na subida da Terceira Ponte, em Vila Velha gerando transtornos para quem tentava atravessá-la.

A empresa responsável pelo veículo foi multada em R\$ 110 pelo Batalhão de Trânsito pela má conservação do ônibus.

O coletivo saiu do Terminal de Vila Velha deixando um rastro de óleo. Quando chegou na subida da ponte, os freios do veículo travaram. Com isso, não foi possível o auxílio imediato do guincho, já que os mecânicos tinham que solucionar primeiro esse problema.

RICARDO MEDEIROS



A população enfrentou uma manhã de grande engarrafamento, ontem

ESTRESSE E TRANSTORNOS



“O normal já é este trânsito bagunçado de manhã. Mas desta vez foi além do que estamos acostumados”

WALACE DAMACENO
OPERADOR DE
VIDEOMONITORAMENTO



“Pela manhã, subir a ponte sentido Vitória é terrível. Hoje (ontem) dei sorte porque não peguei nenhuma corrida para a ponte”

MÁRIO CÉSAR MARTINS
TAXISTA



“Há sete anos trabalho aqui na região, e sempre tem engarrafamento. Dias de segunda e sexta-feira são o caos”

GERALDO JARA
VENDEDOR



“Eu chego para trabalhar às 10 horas para fugir do trânsito. Pela manhã ninguém consegue ir para dentro dos bairros”

EDMAR SANTOS
TAXISTA

PROPOSTAS

▼ Fluidez

As faixas exclusivas para ônibus nos horários de pico mesmo antes do BRT são apontadas como possíveis soluções para o problema de engarrafamento.

▼ Descentralização

O governo e as empresas, que centralizam suas sedes na Capital, poderiam ter um outro entendimento e flexibilizar os horários de entrada e saída para assim desviarem a

grande concentração de pessoas em horário de pico,

▼ Pedágio urbano

A instituição de um novo pedágio urbano, com valor menor, e a conscientização da população são possíveis soluções. Entre as formas de conscientização está o incentivo à carona solidária, com o possível desconto no próprio pagamento do pedágio urbano.

REPORTAGEM ESPECIAL

GOVERNO PENSA EM LIBERAR PONTE PARA PEDESTRES

Calçada e ciclovia seriam usadas para melhorar mobilidade

CARLA SÁ
KATILAINE CHAGAS

Por enquanto, quem enfrenta a travessia de Vila Velha a Vitória nos horários de pico sofre no trânsito, mas no futuro até pedestres poderão circular pela Terceira Ponte. A calçada ficaria junto com a ciclovia. A intenção do governo do Estado é que projeto tenha passagem também para quem está a pé.

A possibilidade faz parte do estudo de viabilidade e do projeto que estão com edital aberto para contratação de uma empresa responsável.

“Isso porque acreditamos nesse projeto em duas frentes. Uma melhoria na mobilidade urbana e também a criação de um ponto turístico, porque é um local que tem uma vista privilegiada”, afirma o secretário estadual de transportes e obras públicas, Fábio Damasceno.

O estudo, orçado em R\$ 2,1 milhões, deve ser concluído em até 120 dias após a contratação da empresa. O edital prevê ainda que, sendo viável a instalação, a mesma contratada elaborará o projeto executivo.

A contratação dos dois serviços juntos acontece para dar agilidade ao processo da obra. “Ainda precisamos ver se existe a viabilidade da construção, mas estamos muito confiantes. A partir daí vamos abrir o diálogo para os ciclistas e a sociedade”, explica o secretário.

Porém a Secretaria de Transportes e Obras Públicas já realizou estudos sobre como seriam a ciclovia e a calçada na Terceira Ponte. “Fizemos rascunhos, exploramos ideias de formato apoiado em vigas laterais ou por debaixo da ponte. Mas a empresa contratada terá total liberdade para apresentar seu pro-

CONFIRA AS POSSÍVEIS MUDANÇAS

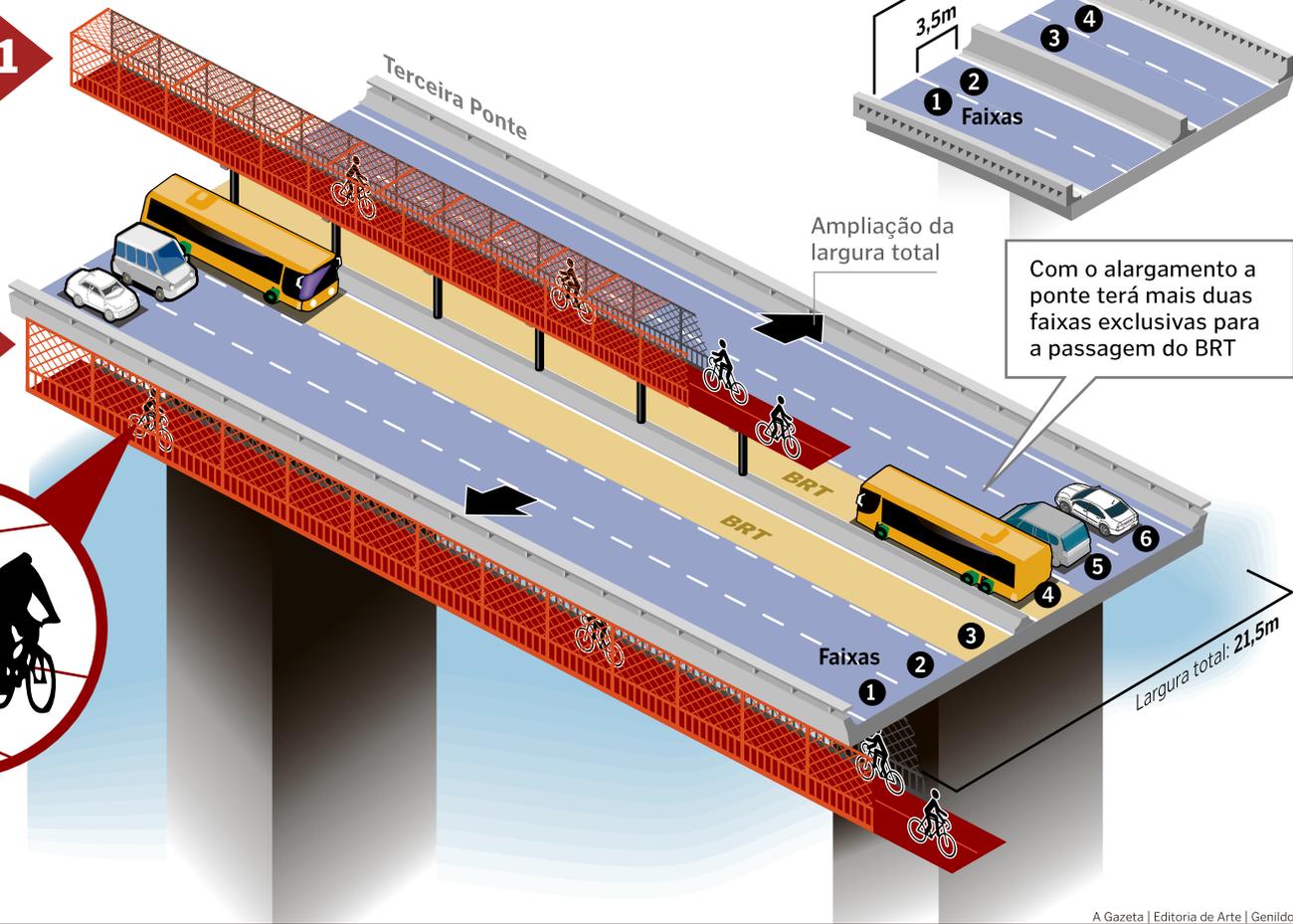
PROPOSTAS

1 Uma possibilidade é passar por cima da ponte, por meio de uma construção sobre o canteiro central

2 A outra proposta é a criação de um espaço isolado por baixo da ponte, um anexo lateral inferior como uma “gaiola”



Passagem para pedestre e bicicleta na Terceira Ponte



COMO É HOJE

Largura total: 17,5m
3,5m
Faixas 1 2 3 4

Ampliação da largura total

Com o alargamento a ponte terá mais duas faixas exclusivas para a passagem do BRT

Largura total: 21,5m

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

jeito”, diz Damasceno.

OUTROS PROJETOS

Nos planos do governo do Estado há outros planos para ajudar a desafogar o trânsito na Terceira Ponte. Um deles é o alargamento da via em 1,5 metros para cada lado, a fim de que possa ser feita uma terceira faixa de tráfego para a passagem do BRT.

O projeto já está pronto, mas aguarda o fim da auditoria do Tribunal de Contas que investiga o

CUSTO

R\$ 2,1 milhões

Esse é o valor do estudo de viabilidade de melhorias na Terceira Ponte.

contrato de concessão da Rodosol. Até lá, existe um impasse sobre a responsabilidade da obra: do governo ou da empresa.

Além do alargamento da Terceira Ponte, outra promessa é o sistema aquaviário que deve estar de volta no segundo semestre de 2015 com inicialmente cinco estações: Porto de Santa, em Cariacica; Argolas e Prainha, em Vila Velha; e Centro e Praça do Papa, em Vitória. (Com informações de Wing Costa)

PROPOSTA DE CANDIDATO

“TEMOS PROJETO DE ALARGAMENTO DA PONTE”

Renato Casagrande (PSB)
CANDIDATO À REELEIÇÃO

“Nós já estamos adotando medidas operacionais para desafogar o trânsito. Um grupo de trabalho que envolve o governo do Estado, Guardas Municipais de Vitória e Vila Velha, Rodosol fazem debate para dar fluxo à Terceira Ponte. Temos projeto de ampliação, com alargamento da Terceira Ponte. Mas precisamos esperar pela auditoria do

Tribunal de Contas para ver se sou eu ou a Rodosol quem vai fazer a obra. Já estamos desaproprando áreas para melhorar os acessos em Vila Velha. Vamos ter um pátio largo lá, como há em Vitória. O aquaviário e a Quarta Ponte vão tirar veículos da Terceira Ponte. E publicamos edital para ver a viabilidade de uma ciclovia na Terceira Ponte.”

Paulo Hartung não se manifesta sobre propostas

O candidato ao governo do Estado Paulo Hartung (PMDB) foi procurado durante a

tarde e a noite de ontem para comentar suas propostas para o trânsito intenso da Ter-

ceira Ponte. Até o fechamento desta edição não houve retorno do candidato.